

CRESCIMENTO DO ABACAXIZEIRO ORNAMENTAL INFLUENCIADO PELA FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Matheus Medeiros de Freitas, Márcio Davi Silva Santos, Guilherme Vieira do Bomfim, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho, Benito Moreira de Azevedo

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da frequência de irrigação sobre o crescimento do abacaxizeiro ornamental em vaso. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis tratamentos, quatro repetições e parcelas de quatro plantas. Os tratamentos consistiram em frequências de irrigação de 2, 4, 6, 8 e 10 dias, aplicada via gotejamento. O experimento foi desenvolvido sob as condições climáticas de Fortaleza, Ceará, Brasil, em casa de vegetação (telado antiafídeo). As plantas foram cultivadas em vasos plásticos de polietileno nº 15, preenchidos com substrato comercial HS Florestal©; adubadas a cada três meses como fertilizante de liberação lenta controlada Osmocote Plus©; irrigadas por gotejamento a cada dois dias; e induzidas ao florescimento com o indutor Ethrel©. A indução floral foi realizada 9 meses após o transplantio. As variáveis analisadas foram: número de folhas, comprimento e largura da folha D, diâmetro da roseta e altura da planta. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p \leq 0,05$). Quando constatado efeito significativo foram realizadas análises de regressão, com a escolha de modelos matemáticos significativos ($p \leq 0,05$), com maior coeficiente de determinação. O aumento da frequência de rega estimulou o maior desenvolvimento foliar, contudo, sem prejudicar sua qualidade visual. A maior frequência de irrigação, com o intervalo de 2 dias, proporcionou plantas com as dimensões exigidas para comercialização em vaso.

Palavras-chave: Ananas comosus. Cultivo ornamental. Morfologia foliar. Intervalo de irrigação.